

Clube de Tecnologia Cafeeira

FEIJÃO COMBINA BEM COM CAFÉ

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Engs Agrs Fundação Procafé e C.A., Krohling – Eng Agr Incaper

Não. Não se trata de combinar um cafézinho, tomado depois de saborear uma feijoada, o que vai bem, para tirar a sonolência.

Aqui a combinação é no campo, na lavoura, onde a cultura do feijão se mostra muito adequada ao seu cultivo intercalar, nas ruas do cafezal. De fato, o feijoeiro apresenta características positivas, para aproveitar áreas livres no meio da lavoura de café. As plantas de feijão têm porte baixo, ciclo curto e pertencem à família das leguminosas, tudo isso leva à sua pouca concorrência com os cafeeiros. Junta-se a essas características agrônômicas favoráveis, a boa condição de preços, que o feijão tem alcançado no mercado.

No passado, os produtores familiares e mesmo os parceiros usavam, em maior escala, culturas intercalares nos cafezais, obtendo, delas, suporte na alimentação própria, além de sobras para venda.

A dificuldade de mão-de-obra e a necessidade de mecanizar os tratos nos cafezais trouxeram drástica redução no uso de cultivos intercalares. Porém, temos visto, ultimamente, uma retomada desses cultivos, devendo tratar-se de aperto, diante da crise econômica atual e do custo alto do feijão.

A retomada de plantios de feijão, em maiores áreas, nas propriedades cafeeiras, é muito adequada, pois, com a ampliação que vem ocorrendo no plantio de café e com maior uso das podas, extensas áreas de cafézais estão disponíveis, com espaço livre nas ruas da lavoura. Ali, cultivar feijão é muito melhor do que cultivar mato. As prioridades para o cultivo intercalar são, portanto, em cafezais na fase de formação ou no pós-poda drástica (recepta/esqueletamento), ou mesmo em lavouras que, por outras razões (granizo, geada, estiagem etc) se encontram em recuperação..

Faz alguns anos atrás, na época do ex-IBC, num período em que faltava feijão, realizamos campanha do seu plantio no meio do cafezal, tendo havido sucesso, pois conseguiu-se, num só ano, plantar 400 mil ha dessa cultura, boa fornecedora de proteína.

O Brasil, ainda, é o maior produtor e consumidor de feijão. A feijoada é um prato típico nacional, mas o feijão nem sempre. O consumo de feijão, pelos brasileiros, vem caindo, de 26 kg por pessoa na década de 60, para 19 kg em 90 e 15 kg per capita, atualmente. A área plantada caiu, de 5-6 milhões de ha/ano, na década de 90, para cerca de 3 milhões/ano na atualidade. A produtividade compensou, em parte, as safras.

A cafeicultura tem condições de fomentar o plantio de feijão. Não se justifica importar-nem feijão, nem café.

Clube de Tecnologia Cafeeira



Lavoura de café , no primeiro ano de idade, plantada com feijão, com 3 linhas por rua, rua sim, rua não. Detalhes da manutenção de r área livre junto linha de cafeeiros e de rua livre, sem feijão, para passar o trator/implementos, p/ tratos no cafézal. Eloy Mendes, Sul de MG, dez/16



Plantio de feijão, com stand até exagerado, em lavoura de café , pouco tempo após recepa. Feijão até dá sombra e protege contra ventos na brotação dos cafeeiros. Mutum – Z. VRD – MG, dez/16.

Clube de Tecnologia Cafeeira



Feijão intercalar em brotação de cafezal recepado, já com 1 ano. Na medida em que os cafeeiros forem se desenvolvendo, o número de fileiras de feijão, por rua do cafézal, deve ir diminuindo. Mal Floriano – ES, dez/16.



No meio no cafézal em formação, no 1º ano, o feijão intercalar ali colhido, representa economia na implantação do cafezal e fonte extra de alimento para o produtor. Mal Floriano-ES, dez/16.